



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## **Interpretações de atores da iniciativa privada do turismo brasileiro sobre avanços e desafios do Brasil no mercado turístico internacional no âmbito do Mercosul**

**Edegar Luis Tomazzoni<sup>1</sup>**  
**Cinthia Maria de Sena Abrahão<sup>2</sup>**  
**Juliane Santos Lumertz<sup>3</sup>**

### **Resumo**

Esse artigo tem como objetivo analisar as interpretações de atores da iniciativa privada do turismo brasileiro sobre a atuação do Brasil no mercado turístico internacional e do Mercosul, com base em aspectos das teorias relações internacionais, como os conceitos de diplomacia corporativa, paradiplomacia e cooperação técnica internacional. Em termos metodológicos, esta pesquisa é sustentada por abordagem qualitativa, além de coleta de dados em fontes secundárias, além de procedimento de pesquisa de campo que consistiu na realização de entrevistas não estruturadas com gestores das organizações representativas do setor privado brasileiro da atividade turística (ABEAR, ABRACORP, FOHB e CNTUR), executadas em dois momentos (2016 e 2021). Acredita-se que a originalidade e relevância do trabalho, encontre-se tanto nas atuações de atores representativos do setor turístico privado brasileiro no mercado internacional, quanto o próprio turismo, os quais ainda são pouco considerados no campo das relações internacionais e do Mercosul, apesar de sua expressão econômica, social e cultural. Em respeito aos principais resultados do artigo, reitera-se a importância dos fluxos turísticos advindos da Argentina para o Brasil, bem como das limitações da atuação das entidades empresariais brasileiras, tanto no que se refere a realizações de acordos cooperativos, como nas parcerias público-privadas. Adicionalmente, frente ao contexto da pandemia da Covid-19, observou-se a preocupação dos atores em relação à conjuntura de crise que impacta sobremaneira as atividades turísticas, sobretudo, as internacionais, mas, também, em relação à ausência de coordenação central por parte do governo brasileiro, o que aponta para um cenário ainda mais difícil de recuperação

<sup>1</sup> Doutor em Ciências da Comunicação pela ECA – USP (2007). Mestre em Turismo Universidade de Caxias do Sul - UCS (2002). Professor Associado da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP, no Programa de Pós-Graduação em Turismo. <http://lattes.cnpq.br/8738058687012139>. E-mail: [eltomazzoni@usp.br](mailto:eltomazzoni@usp.br).

<sup>2</sup> Graduada em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Uberlândia (1990), Mestre em História Econômica pela Universidade de São Paulo (1998) e Doutora em Geografia pela Universidade Federal do Paraná (2011). Pós-doutora em Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (2016). Docente titular da Universidade Federal do Paraná. <http://lattes.cnpq.br/2369333680147548>. E-mail: [cisena01@gmail.com](mailto:cisena01@gmail.com).

<sup>3</sup> Bacharel em Turismo pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS (2005), Mestre em Relações Internacionais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (2009). Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Turismo da Escola de Artes, Ciências de Humanidades (EACH) da Universidade de São Paulo (USP). <http://lattes.cnpq.br/6199456533199608>. E-mail: [lumertz.juliane@gmail.com](mailto:lumertz.juliane@gmail.com).



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

dos fluxos de turistas e de investidores. Entende-se que ao discutir a relevância da atuação de atores de entidades privadas brasileiras no turismo internacional, o artigo proporciona reflexões teóricas-metodológicas sobre os fatores que justificam a maior inserção e reconhecimento do setor no campo das relações internacionais, com base nos conceitos de diplomacia corporativa, paradiplomacia e cooperação técnica.

**Palavras-chave:** Turismo; Diplomacia; Cooperação Técnica; Integração; Mercosul.